



Região do sul da África - print screen de Ana Peluso - Google Earth 2007

ANA PELUSO

A ALDEIA DE IO_U

A imagem acima é a vista aérea virtual da aldeia de io_u. Disse-se de sua ocupação por elementos do meio-oeste alfabético, e do aumento incontrolável de parte de seu território:

A aldeia de io_u só não é próspera por não ter sido colonizada pelo alfabeto inteiro. Mas isso não impede o crescimento ilícito de parte dela. Basta ver a desproporção da região i em relação às regiões o e u. Com isso, alguns elementos do sul de u migraram para o centro de o (o que sequer era cogitado no projeto inicial) numa tentativa – nitidamente desastrosa – de equiparação de territórios.

Não há provas, mas resistentes afirmam que a região i recebeu ajuda não oficial de algumas facções do alfabeto, como do l, e do j disfarçado. E de dois expoentes numéricos. O 1 e o 7.

Há quem acredite que todo expoente numérico participa do aumento ilícito de i, “Afinal, é muito fácil camuflar os números, se grafados de forma digital”, afirma um elemento que mora no centro de i, e que prefere não ser identificado.

Outro, por sua vez, acusa não apenas o expoente numérico, mas o alfabeto inteiro de auxiliar a expansão ilícita de i. “Qualquer letra, grafada de forma digital, pode estar camuflada ali, e encontrando-se sobrepostas, que é o que eu acredito que aconteça, jamais provaremos suas participações clandestinas no aumento do tamanho de i.”

O alto comissariado de io_u, contudo, descarta essas possibilidades, com base na alegação de ‘ilegitimidade do uso corporativo’. “Não faria o menor sentido io_u não receber ajuda de todo o alfabeto durante a sua colonização, para agora sofrer inflação na região i com infiltrações não oficiais. Mesmo do expoente numérico. Essas afirmações são ridículas”, finalizou o representante chefe do centro do comissariado.

A base de dados de io_u demonstra relatórios de chuvas crescentes na região, o que leva alguns cientistas a pensarem na possibilidade de inflação holográfica, que teria por base a refração da luz causada pelo excesso de água na região.

Grosso modo, significaria que a expansão de i em relação a o e u, não passaria de uma ilusão de ótica.